



PROJETO DE LEI Nº. 005/2024

Súmula:- Altera a denominação dos trechos de vias públicas localizadas no **Loteamento José Mercadante e Regova** a Lei n.º 041, de 12/10/1989, como específica.

A CÂMARA MUNICIPAL DE APUCARANA, ESTADO DO PARANÁ, APROVOU E EU, PREFEITO DO MUNICÍPIO, OBEDECENDO AO DISPOSTO NO INCISO V, ARTIGO 55 DA LEI ORGÂNICA, SANCIONO A SEGUINTE:-

L E I

Art. 1º Fica alterada a denominação dos trechos de vias públicas localizadas no **Loteamento José Mercadante**, neste Município, conforme seguem:-

- I. Passa a denominar-se **RUA OSCAR WEYAND**, o trecho da Rua Belo Horizonte entre as quadras n.ºs 86, 87, 90 e 91;
- II. Passa a denominar-se **RUA BATISTA DE ANDRADE**, o trecho da Rua Chavantes, entre as quadras n.ºs 90, 91 e 92;
- III. Passa a denominar **RUA PALMIRA PEREIRA GUIZELINE**, o trecho da Rua Olavo Bilac, entre as quadras n.ºs 90 e 91;
- IV. Passa a denominar **RUA SEBASTIÃO NEVES**, o trecho da Rua Castro Alves, que compreende a quadra n.º 90.

Art. 2º Passa a denominar **RUA ALCIRES DA COSTA**, o trecho da Rua Jayme Broietti, que compreende a quadra n.º 04 do Loteamento Kaori Nakayama, entre a Rua Emiliano Perneta e a Rua Emílio de Menezes.

Art. 3º Passa a denominar **RUA FRANCISCO DE MESQUITA GOMES**, o trecho correspondente da Rua Jayme Broietti, que compreende as quadras n.ºs 09, 10 do Jardim Alvorada, entre a Rua Emílio de Menezes e a Rua José Ciapina.



Prefeitura do Município de Apucarana

Gabinete do Prefeito - Atos Oficiais

Centro Cívico José de Oliveira Rosa, 25 / CEP: 86800-280 / Apucarana - Paraná



Art. 4º Revogam-se as disposições em contrário, em especial a Lei n.º 041, de 12 de outubro de 1989, entrando esta Lei em vigor na data de sua publicação.

Município de Apucarana, em 1º de fevereiro de 2024.

SEBASTIAO FERREIRA MARTINS JUNIOR: 87823934949
Assinado digitalmente por
SEBASTIAO FERREIRA MARTINS JUNIOR: 87823934949
Data: 2024.02.20 11:26:47 -03'00'

Sebastião Ferreira Martins Júnior
(Júnior da Femac)
Prefeito Municipal





EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS

Com nossos cordiais e respeitosos cumprimentos, encaminhamos à superior deliberação legislativa o projeto de lei em apenso que visa alterar a denominação dos trechos de vias públicas localizadas nos **Loteamentos José Mercadante e Kaori Nakayama**, neste Município e **revogar a Lei n.º 041, de 12/10/1989**, que atribuiu o nome à Rua Jayme Broietti, situada no Jardim Alvorada.

Atualmente, os trechos a serem renomeados no Loteamento José Mercadante possuem denominações repetidas em outras vias do município, o que acarreta desordem e transtornos para a população, como dificuldades na comunicação de endereços, endereçamento incompleto, informalidade e desorganização.

A presente proposta de alteração de denominação de vias públicas é necessária para corrigir tais divergências e atender à demanda do CEP (Código de Endereçamento Postal), assegurando, assim, uma melhor organização e identificação dos endereços para os munícipes, serviços de entrega e a prestação de serviços públicos.

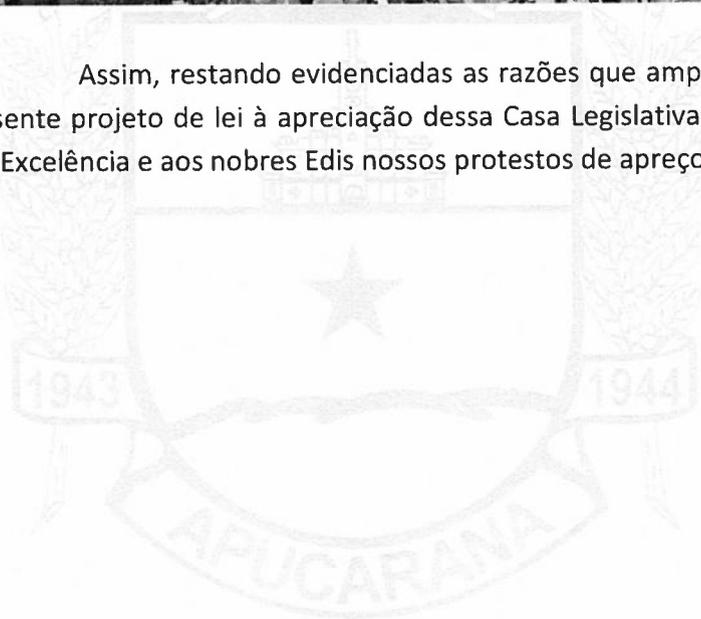
Ademais, a denominação busca homenagear cidadãos que auxiliaram no desenvolvimento do município nas mais diversas áreas. Para isso, seguem abaixo os mapas das ruas e uma breve biografia dos homenageados elaborada pela família a fim de possibilitar um melhor conhecimento de todos.

Loteamento José Mercadante





Assim, restando evidenciadas as razões que amparam a propositura, submetemos o presente projeto de lei à apreciação dessa Casa Legislativa e na oportunidade, renovamos a Vossa Excelência e aos nobres Edis nossos protestos de apreço e consideração.





BIOGRAFIAS

OSCAR WEYAND

1930 - 2012

OSCAR WEYAND nasceu em 1 de julho de 1930, na cidade de São Sebastião, no Rio Grande do Sul. Ele chegou ao Paraná ainda criança, em 1943, junto com seus pais Augusto Weyand e Adolina Rupenthal, e seus oito irmãos. A família escolheu Apucarana para viver e construir seu lar.

Seu pai, Augusto, comprou uma grande área de terra em Apucarana e começou a trabalhar na agricultura e na criação de animais, sempre com a ajuda dos filhos. Com o crescimento da cidade, Augusto decidiu dividir essa terra em lotes, criando o bairro conhecido hoje como "Vila Nova". Foi lá que Oscar e sua família começaram a empreender, abrindo açougues, beneficiadoras de arroz, mercados e também se dedicando à construção e venda de casas, contribuindo assim para o desenvolvimento da região.

Oscar se casou com Carmem de Lima Weyand, com quem teve 12 filhos. Ele foi reconhecido como um homem íntegro e respeitado, sendo nomeado pelo departamento de polícia da época como "Inspetor de Quarteirão", uma espécie de policial voluntário que zelava pela segurança dos moradores da Vila Nova. Além disso, ele exerceu influência política nas décadas de 60 e 70, chegando a se candidatar a vereador.

Na década de 1970, Oscar entrou para o ramo de compra e venda de automóveis, sendo proprietário do Estacionamento Karango, localizado na Avenida Curitiba, onde hoje se encontra o mercado Cidade Canção. Infelizmente, devido a problemas de saúde, ele teve que se afastar prematuramente de suas atividades.

Oscar Weyand faleceu em 4 de novembro de 2012, deixando um legado de seriedade, honestidade e uma contribuição significativa para o desenvolvimento de Apucarana. Ele foi um pai dedicado, avô amoroso e deixou um grande número de descendentes, incluindo nove filhos, 17 netos e sete bisnetos. Sua memória será sempre lembrada com carinho por aqueles que o conheceram e foram tocados por sua bondade e determinação.



BATISTA DE ANDRADE

1929 – 2021

BATISTA DE ANDRADE, nascido em 15 de maio de 1929 na cidade de Borda da Mata (MG), foi uma figura marcante em nosso Município. Chegou a Apucarana no ano de 1945, onde iniciou uma jornada de trabalho como caminhoneiro e comerciante.

Em 5 de maio de 1951, Batista uniu-se em matrimônio com Selma de Andrade, formando uma família sólida e amorosa. Desse casamento, nasceram três filhos: Nair de Andrade, Celso de Andrade e Nelson de Andrade, que seguiram os passos do pai, contribuindo para o crescimento e desenvolvimento da comunidade.

Ao longo de sua vida, Batista de Andrade foi um exemplo de trabalho árduo, honestidade e comprometimento com sua família e com sua comunidade. Sua dedicação como caminhoneiro e comerciante deixou uma marca indelével na história de Apucarana.

Batista de Andrade faleceu em 9 de julho de 2021, deixando saudades em todos aqueles que tiveram o privilégio de conhecê-lo. Sua memória é lembrada com carinho e respeito por sua família, amigos e por todos aqueles cujas vidas foram tocadas por sua generosidade e bondade.



PALMIRA PEREIRA GUIZELINE

1935 – 2016

PALMIRA PEREIRA GUIZELINE nasceu em 22 de março de 1935, na cidade de Tabatinga, no estado de São Paulo. Em 1948, aos treze anos de idade, mudou-se para Apucarana, onde passou a residir e construir sua história.

No ano de 1951, Palmira uniu-se em matrimônio a Rock Guizeline, com quem compartilhou uma vida repleta de amor e companheirismo. Desta união, nasceram quatro filhos: Zilda Guizeline, Devair Guizeline, Sueli Guizeline e Claudemar Guizeline.

Durante sua vida, Palmira dedicou-se ao trabalho no sítio da família, situado na região da Raposa. Com sua dedicação e esforço, contribuiu para o sustento e bem-estar de sua família, deixando um legado de trabalho árduo e determinação.

Infelizmente, em 11 de julho de 2016, Palmira Pereira Guizeline veio a falecer, deixando saudades em todos aqueles que tiveram a oportunidade de conhecê-la e compartilhar momentos ao seu lado. Seu legado de amor, dedicação e valores permanecerá vivo nas memórias daqueles que a amaram e respeitaram.



SEBASTIÃO NEVES

1946 - 2006

SEBASTIÃO NEVES nasceu em 12 de abril de 1946, filho de Agenor Neves e Josefina Ramos da Silva Neves, na cidade de Santa Amélia, pertencente ao município de Bandeirante, Paraná. Com apenas 10 anos, sua família mudou-se para Faxinal, estabelecendo-se no sítio Patrimônio de Primavera, hoje pertencente a Cruzmaltina. Cresceu em meio a muitas dificuldades, sendo um dos oito filhos de seus avós, cinco homens e três mulheres, todos trabalhando na roça. Dois de seus irmãos, conhecidos como Broto e Brotinho, demonstraram desde cedo talento para a música.

Sebastião iniciou sua vida profissional aos 20 anos, em 1966, trabalhando na Terraplanagem Patrulha Mecanizada com o senhor Domingos Maia, deslocando-se para Apucarana para exercer suas atividades. Foi lá que conheceu sua futura esposa, Maria Aparecida da Silva, com quem se casou em 15 de fevereiro de 1969. O casal teve três filhas: Eliana Aparecida Neves, Márcia Maria Neves e Cristiane Mercy Neves.

A família estabeleceu residência em Apucarana em 1975, fixando-se no Bairro Jardim América. Nesse endereço, na Rua Emílio de Menezes, eles construíram uma vida sólida. Inicialmente, o bairro enfrentava desafios como a falta de rede elétrica e asfalto. No entanto, graças ao engajamento político de Sebastião e à influência de seu avô na rádio Cultura, o bairro foi beneficiado com melhorias significativas, incluindo a instalação da rede elétrica.

Sebastião Neves era conhecido por seu envolvimento político desde a juventude, participando ativamente em eventos locais e apoiando iniciativas comunitárias.

Em 2004, Sebastião Neves foi diagnosticado com câncer cerebral, vindo a falecer em 12 de setembro de 2006. Sua filha seguiu seus passos, dedicando-se à educação e ao ativismo político, tornando-se vice-diretora do Colégio Padre José Canale e mais tarde, diretora geral.

Sebastião Neves deixou um legado de luta, esperança e fé em Deus, inspirando sua família a ser digna e a amar o próximo. Sua memória é lembrada com carinho e saudade eterna por sua esposa, filhas, netos e por todos aqueles que foram tocados por sua dedicação à comunidade e à política local.



**ALCIRES DA COSTA
1938 – 2017**

ALCIRES DA COSTA nasceu em 6 de julho de 1938, em Cláudio, Minas Gerais. Seus pais foram Mefetali e Conceição Maria da Costa. Quando tinha apenas 5 anos, em 1943, ele se mudou com sua família para Apucarana, onde cresceu.

Alcires não teve muita chance de estudar, mas aprendeu a assinar seu nome sozinho. Ele se casou com Francisca Rosa da Costa em 1960 e tiveram 7 filhos juntos: Valmir Donizete, Devanir, Lucélia Aparecida, Osnei José, Edson, Edna e Luís Carlos.

Ele trabalhou em diferentes lugares ao longo da vida. Primeiro, ajudou na lavoura, depois trabalhou numa fábrica de tecidos e também na construção civil, onde ajudou a construir muitas casas na cidade de Apucarana. Trabalhou nisso por cerca de 35 anos, até se aposentar.

Desde pequeno, Alcires gostava de acompanhar seu pai em festas tradicionais, como a Folia de Reis. Ele acabou se tornando um embaixador dessa tradição, ganhando concursos não só na cidade, mas também em outros lugares.

Alcires faleceu em 19 de maio de 2017, deixando saudades em sua família e na comunidade onde viveu. Sua vida foi marcada pelo trabalho duro, amor à família e dedicação às tradições locais. Ele será lembrado com carinho por todos que o conheceram.